

# CEDI

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: A Crítica

Class.: 136

Data: 6 de agosto de 1980

Pg.: \_\_\_\_\_

### “HABEAS-CORPUS” PARA INDIGENISTA

A prisão do indigenista Paulo Lucena, que desde o dia 27 de julho se encontra numa cela “estreita e imunda”, fazendo greve de fome em Benjamin Constant, em protesto contra “a arbitrariedade do Juiz David Gomes Benayon”, continua repercutindo em Manaus, onde o advogado Félix Valois já está de posse dos autos processuais e hoje deverá impetrar “Habeas-Corpus” em favor de seu constituínte.

Ontem, o Deputado José Costa de Aquino, manifestou-se contra a prisão do indigenista, que continua se movimentando no sentido de obter a solução para o caso.

Aquino disse que Paulo Lucena é um dos poucos homens no Brasil que se atreve a defender a causa indígena e lembrou que a atuação da Funai não tem merecido elogios de ninguém, principalmente dos próprios índios, como

ocorreu quando o Papa João Paulo II veio a Manaus e os líderes indígenas foram ao seu encontro, queixar-se da política indigenista brasileira.

“Foi preciso o Papa vir ao Brasil para que o governo adotasse algumas medidas de benefício ao índio — comentou Aquino. Mesmo assim — prosseguiu — a situação está tão negra que quem se atreve a denunciar algo contra a Funai ou seus funcionários, é metido no xadrez, incomunicável, à revelia da lei, como se fosse crime defender os interesses dos nativos”.

Aquino disse que, na próxima segunda-feira, quando a Assembléia reunir, se não houver surgido uma solução, denunciará ao Ministro da Justiça, Ibrahim Abi-Ackel, a prisão arbitrária do indigenista Paulo Lucena e pedirá uma providência para o caso.